

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura
POR ANNO. . . . 10\$000.
PAGAMENTO ADIANTADO

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA
REDACTOR E PROPRIETARIO, P. J. TEIXEIRA

Assignatura
POR ANNO. . . . 10\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

CAMARA MUNICIPAL

Acta da 24.ª Sessão ordinaria em 12 de Dezembro de 1888

Presidencia do sr. Joaquim Candido Pinto.—secretario F. de Paula G. Gusmão.

Aos 12 dias do mez de Dezembro de 1888 na sala da Camara Municipal ás 11 horas da manhã, presentes os srs. vereadores: Candido Pinto—Presidente—França, Xavier, Augusto Barboza, Freire e Dr. Siqueira, faltando com causa participada o sr. vereador Goulart; aberta a sessão é lida a acta da antecedente e approvada sem discussão.

Expediente

O sr. presidente apresentou o relatório dos serviços feitos nas ruas da margem esquerda desta villa, cujos serviços importarão em 228\$00; e de um pontilhão na mesma margem que importou em 62\$000.

Declaram mais que conforme foi autorizado pela Camara procedeo ao pagamento das despropriações dos predios á margem esquerda e direita desta villa, importando todas essas despropriações na quantia de 1:350\$000, sendo— 850\$000 para a margem esquerda e 500.000 para a margem direita.

Parecer

Foi lido o parecer da comissão de contas negando o pagamento da quantia de 22:908 por excessos de despesas que fez o ex-empresario da iluminação por ter accendido os lampiões mais quatro dias do que devia a comissão conclueo seo parecer alegando que á vista do contrato do Capm. Pedro José Teixeira, não pode ter lugar esse pagamento.

Foi approvedo.

O sr. vereador França fez a seguinte inditação verbal:

Indico que a camara mande intimar o dono do preito em ruínas na rua do Major Baptista para com urgencia mandar

demolir o referido preito. Approvado unanimemente.

Indicações

Indico á Camara para officiar ao Exmo. sr. Dr. Presidente da Provincia e Ministro da Agricultura, pedindo uma hosp.daria de imigrantes nesta villa afim de se supprir de braços a lavoura deste municipio, do Supl. Silveiras Arêas e Villa d. Cruz visto os lavradores destes municipios estarem soffrendo esta grande falta. Sala das sessões, em 12 de Dezembro de 1888. O vereador Antonio Gomes Xavier.

Approvedo unanimemente.

Indico que nenhum enterromento gratuito seja feito no Cemiterio municipal sem ordem do Presidente da Camara ou seu immediato.

Salla das sessões, 12 de Dezembro de 1888 o Vereador Dr. Antonio Francisco de Siqueira.

Approvedo unanimemente.

Parecer

A comissão de contas, a quem foi presente o recenário e contas do Pharmaceutico Xavier, de medicamentos que forneceu aos indigentes deste municipio, é de parecer que seja paga a quantia de 39:500 como requer, visto acharem-se as contas e receitas de conformidade com as bases formuladas em sessão de 12 de Outubro do corrente anno. Manoel Rodrigues Freire, Augusto José Barboza.

Foi approvedo.

Nada mais havendo a tratar-se o sr. presidente encerra a sessão, convidando aos srs. vereadores presentes a comparecerem a 20 do corrente para a sessão ordinaria que se tem de proceder a fim de enviar-se o orçamento e receita da Camara para o anno de 1888.

En Francisco de Paylo O. Gusmão secretario que a escreveu.

O Presidente.

Candido Pinto.

Luiz Felix da França

Galdino R. P. Goulart.

Augusto J. Barbosa.

Antonio Gomes Xavier.

Manoel B. Freire.

Dr. Antonio F. de Siqueira.

X

Acta da 24.ª Sessão ordinaria em 20 de Dezembro de 1888

Presidencia do sr. Joaquim Candido Pinto, secretario Francisco de P. O. Gusmão.

Aos vinte dias do mez de Dezembro de mil e oito centos e oitenta e oito, na Sala da Camara Municipal ás onze horas da manhã, presentes os srs. Vereadores: Candido Pinto—Presidente—França, Goulart, Augusto Barboza, Dr. Siqueira, Xavier e Freire; aberta a sessão é lida a acta da antecedente e approveda sem discussão.

Expediente

Foi lido um officio da Presidencia da Provincia, de 15 de Dezembro do corrente anno designando a primeira sessão desta Camara para proceder-se á eleição de um membro do Conselho Municipal pela renuncia do cidadão Pedro José Teixeira.

Circular da Presidencia da Provincia pedindo informações sobre as sementes e plantas distribuidas as Camaras Municipaes e a particulares.

Officio da Camara Municipal ao Exmo. Presidente da Provincia, acompanhando um outro para a Assembléa Provincial com o respectivo orçamento municipal para o exercicio de 1889 a 1890, bem como a conta do exercicio finio; officiou-se tambem ao Exmo. sr. Presidente a fim de intervir junto ao Governo Geral para reacção de uma hosp.daria de imigrantes nesta localidade.

Foi lida uma exp.sição do sr. Fiscal desta Camara dando conta dos estragos na cerca de arame e no canno de esgoto do sangue das reses abutida no matadouro; depois de falla rem sobre o assumpto alguns senhores Vereadores, foi orde-

nado os concertos necessarios ao referido, matadouro ficando o sr. Presidente encarregado de mandar proceder aos serviços preitos, traendo ao conhecimento da Camara o seu dispêndio.

Foi lido em sessão orçamento da receita e despesa da Camara para o exercicio de 1889 e 1890, bem como a conta do que se dispendeu no exercicio de 1887 e 1888, depois de discutidos foram approvedos.

Indicação

Indicamos que seja consignado na acta um voto de agradecimento ao Exmo. sr. Barão da Bocaina pelo importante donat vo que fez de um rio furo para lançamento das actas das sessões da Camara Municipal. Sala das sessões, em 20 de Dezembro de 1888 os Vereadores: Dr. Antonio Francisco de Siqueira, Antonio Gomes Xavier.

Approvedo unanimemente.

O sr. Presidente convidou os srs. Vereadores presentes para se proceder a eleição de um membro do Conselho Municipal e informe o officio do Presidente da Provincia, de 15 de Dezembro do corrente anno; procedido a eleição foram recebidas seis cedulas, tendo deixado de votar o sr. Vereador Galdino, obtendo o mesmo sr. Vereador Galdino R. Pereira Goulart 5 votos e uma cedula em branco, sendo proclamado membro do Conselho Municipal o sr. Vereador Goulart. Officiou-se ao Exmo. sr. Presidente da Provincia e remetteu-se copiada presente acta.

O sr. Presidente convidou aos srs. Vereadores presentes a comparecerem na sala da Camara Municipal no dia 7 de Janeiro de 1889 para proceder-se á eleição de Presidente e Vice—Presidente para o exercicio do anno de 1889.

Nada mais havendo a tratar-se o sr. Presidente encerra a sessão.

En Francisco de P. O. Gusmão Secretario que a escreveu:

O Presidente
Candido Pinto
Luz Felsa da França
Galdino R. P. Goulart.
Antonio Gomes Xavier
Manoel R. Freire.

Acta da Sessão extraordinária em 7 de Janeiro 1889

Presidência do sr. Joaquim Candido Pinto
Secretario Francisco de Paula Oliveira Gusção.

Aos sete dias do mez de Janeiro de mil e oitocentos e oitenta e nove, na sala da Camara Municipal ás dez horas da manhã, presentes os srs. Vereadores: Candido Pinto—Presidente—Goulart, Augusto Barbosa e Rodrigues Freire; faltando com causa participada os srs. Vereadores: França, D. Siqueira e Xavier; abriu a Sessão o sr. Presidente declarando que a presente sessão tinha por fim a eleição para Presidente e Vice—Presidente desta Camara Provedendo-se a violação foram recebidas quatro cedulas, sendo eleito Preidente o sr. Joaquim Candido Pinto com tres votos, obtendo o sr. Vereador Goulart um voto para Presidente.

Para Vice-Presidente receberam-se quatro cedulas sendo eleito Vice—Presidente o sr. Francisco.

Compareceu o Vereador Dr. Siqueira Presidente do Conselho Municipal, foi communicado á Camara que entrava hoje em exercicio da segunda cedula publica a professora normalista D. Joaquina Maria Bueno, deixando o exercicio a substituta D. Eulua Maria Lacombra.

Nada mais havendo a tratar-se o sr. Presidente encerra a sessão.

Eu Francisco de P. O. Gusção secretario que a escrevi.

O Presidente
Candido Pinto
Galdino R. P. Goulart
Dr. Antonio F. de Siqueira
Augusto Jose Barbosa
Manoel R. Freire

GAZETA DA BOCAINA

3 DE FEVEREIRO DE 1889

A Febre Amarella. Prevenir para não lamentar

A estação calmosa que vamos atravessando deve chamar a nossa séria attenção das autoridades, da camara municipal e do delegado da hygiene desta villa.

No presente verão, como se vê o grão de calor tem se elevado de uma forma descommunal e de que não ha noticia desde annos a esta parte.

Como consequencia do excessivo calor a febre amarella appareceu na côrte e nos arrabaldes com uma gravidade assustadora e, segundo a declaração franca que o presidente da camara municipal da côrte acabou de fazer em sessão de 28 do mez findo:—A febre amarella manifestou se em Varios pontos da cidade com o caracter epidemico, e de tal forma se desenvolveu que será uma das maiores epidemias que temos tido—

Sendo assim, não estamos livres de sermos visitados por esse temivel inimigo que tem levado ao tumulto centenas de milhares de pessoas sem respeitar sexos, idades e condições.

O avultadissimo numero de imigrantes que todos os dias desembarca nesta villa com destino a S. Paulo, tanto basta para implantar entre nós esse flagello porque, como se sabe, o microbio da febre amarella transporta-se com summa facilidade de um a outro ponto.

Ainda está na lembrança de todos a grande epidemia que aqui nos appareceu em 1879 e que ceifou muitas e preciosas vidas. Nessa época, de tristes recordações todos andavam ás escuras nesta villa, tudo era confusão e desordem, a ponto de morrerem muitas pessoas á falta de recursos, e morriam até ignorando a causa da sua morte!

E só mais tarde... já bem tarde, foi que aqui appareceu o Dr. Dias da Cruz e declarou que a epidemia remanete era a febre amarella e tratou de debellar o mal, que caminhava com uma intensidade aterradora.

Hoje a villa da Bocaina é outra, o seu estado de adiantamento e de civilização rivalisa com o das localidades mais adiantadas.

Temos medicos distinctos e illustrados.

Temos duas pharmacias bem providas.

Temos uma camara municipal activa e zelosa.

Temos autoridades energicas e assiduas no cumprimento dos deveres que lhes são inherentes.

O que nos falta pois?

Só uma cousa que tomamos a liberdade de indicar:

Que a camara convoque uma sessão extraordinária de seus membros e que convide o delegado da hygiene, os medicos os pharmaceuticos e as autoridades afim de em plena sessão discutir-se sobre as medidas preventivas que devem ser tomadas desde já contra a invasão da epidemia e sobre os meios de atacal-a energeticamente, se por infelicidade nossa for-mos por ella sorprendidos.

Nesta localidade, como em outras, ha muita pobreza e essa pobre gente que por ahí vive, não sabe como, será a primeira victima da epidemia se não lhe apparecerem os soccorros necessarios nesses tristes momentos.

São estas por hoje as considerações que nos cumpre fazer e não seremos taxados de imperitinentes insistindo para que a camara municipal e o digno sr. Dr. Siqueira desenvolvam quanto antes os meios de prevenir o mal que de um momento para outro pode apparecer-nos.

—Prevenir para não lamentar, é o que desejamos.

NOTICIARIO

Parabens

Fazem annos:
Fez annos hontem o sr. Bento Alves de Moura Coelho.

Seu pai foi em commissão para o interior da provincia a fim de conseguir mais imigrantes para o Brazil, e só voltará nestes oito dias, e assim....

SOPHIA, á parte.

Meu Deos! O que quererá elle dizer-me?

ROMUALDO

....e assim, aproveitando o ensejo, venho neste momento fazer-lhe a minha primeira declaração de amor.

SOPHIA, recuando, com espanto.

Declaração de amor? A mim que tenho o meu casamento contratado com Francisco, por quem V.S. tanto se interessa e disse-me que tudo tudo conseguiria?

ROMUALDO, com cynismo.

E' verdade, mais afinal, Francisco foi para o Brazil e as esperanças que lhe restavam, minha senhora, desapareceram com a ausencia d'elle.

E quanto á promessa que lhe fiz, bem sabe que não tem curso forçado.

SOPHIA

Ah! não tem curso forçado? Assim são os homens e as suas palavras!

ROMUALDO

E de mais, deve comprehender que essas promessas ficam por cá, por que não podem ser transportadas á distancia de quasi duas mil leguas, que tantas são as que se medem entre Portugal e Brazil, para onde seguiu Francisco.

A L E I

—DE—

13 DE MAIO

DRAMA EM 3 ACTOS

ORIGINAL DE
P. J. TEIXEIRA.

ROMUALDO

E creio que não lhe deve isso causar especie, pois não é esta a primeira vez que aqui venho.

SOPHIA, com acanhamento.

S m.... é verdade; mas hoje que meu pai está ausente, como V.S. sabe, é para extor-nhar-se.

ROMUALDO

E' por isso mesmo que aqui vim.

A 3 (h) o travesso Arthur filho do sr. Joaquim da S. Reis.

A 5, os innocentes Armando e Hilarina filhos do sr. Pedro José de Siqueira.

A 6, o galante Xerxes, filho do sr. Portugal Junior.

A 7, a Exma. sra. D. Joaquina O. da Costa Timotheo.

A 8, o sr. capitão Manoel José de Souza Pinto.

A 10, o sr. Joaquim dos Santos Pinto Junior.

A 0, a ora Ferraz Teixeira, filha do redactor desta folha e compositora nas officinas da mesma folha.

X

A to do corrente completa mais um anno de preciosa existencia a Exma. sra. D. Anna Ribeiro Moreira Barros, residente na Corte; e pelos titulos que a ennobrecem, pertence a alta sociedade dessa capital.

Fazendo ardentemente votos pelos repetidos anniversarios da distinctissima senhora, enviamos lue os nossos sinceros parabens.

✦

Fevereiro 3—1790

Segundo interrogatorio, feito na fortaleza da Ilha das Cobras, ao desembargador e afluado poeta Thomaz Antonio Gonzaga, pela sua comparticipação na celebre conjuração de Minas-Geraes denominada—A Inconfidencia—.

✦

Fevereiro 3—1852

Derrota do general D. Juan Manuel de Rozas, dictador da Confederação Argentina em

Monte Caseros, acção cuja gloria cabe à divisa braz leira que atacou o centro inimigo e se apoderou a bayoneta da chacra de Caseros, onde se achava Rozas, apoderando-se de 24 baicas de fogo e uma bandeira, que foram entregues á república Argentina, logo que terminou a guerra.

+

Fevereiro 3—1871

Installa-se a Relação de S. Paulo creada pelo decreto do 6 de Agosto de 1873.

Foi seu primeiro presidente o Dr. Tristão de Alencar Aragipe.

Scenas da Cachoeira

Declaração Franca.

O sr. Minner Saturnino de Seixas, nosso collega, redactor do Echo Municipal, declarou-se republicano, em artigo editoria l publica lo em sua folha de 26 do passado.

Trajecto de Lri. Entron em 1.ª discussão na assembléa provincial o projecto n. 293. de 1886, alterando as divisões entre esta villa e a do Grazeiro.

Scenas da Cachoeira

Atte todos impressos par vencimentos dos professores publicos; vendem-se nesto typographia.

Novo codigo de Posturas

A camara municipal desta villa remetteu a assembléa provincial para ser approvado, o novo Codigo de posturas.

Professora Normalista

A Exma. sra. D. Joaquina Bueno, distincta professora normalista, chegou a esta villa e tomou posse de sua cadeira publica do sexo feminino que está regendo em uma casa a rua do Major Baptista.

Comprimetando a distincta professora, desejamos-lhe todas as prosperidades em sua nova carreira.

Scenas da Cachoeira

«Diário de Noticias»

Este bem redigido organ, que era propriedade do sr. barão de Camindê, foi vendido aos srs. Joaquim Cunha e Dr. Aarão Reis que são hoje os proprietarios, directores e redactores desse apreciado jornal.

Comprimetamos affetuosamente aos distinctos collegas e desejamos-lhe vento fresco e mar de rosas.

Passa Quatro.

Os srs. aiferes Antonio Ribeiro Pereira e capitão Pedro Rodrigues Sarmiento, fazendeiros em Passa-Quatro, Minas,

(Comparogancia) Nesta casa ha pobreza, é certo, mas entrelaçada com essa pobreza mora tambem a virtude, a honra e a dignidade que, graças a Deos, ainda nos não desampararam até este momento!

ROMUA' DO, com brandura,

Não te exasperes, minha Sophia; não é caso para tanto. Olha, os coações acompanhau sempre as oscillações do cambio; descem ou sobem segundo as circumstancias da occasião.

O teu Francisco foi-se, e por consequente baixou o cambio; hoje apresento-me eu candidato a tua mão subio de novo o cambio para ti.

E' esta a resolução do problema social, não tem outra. Ora vamos, concede-me o que te posso e seremos felizes, muito felizes.

SOPHIA, áparte.

Mey Deos! este homem é o inferno com todo o seu milhão de diabos que aqui me appareceu hoje! (Para Romualdo) Senhor agente, desculpe-me, mas preciso retirar-me, por que tenho que fazer lá dentro. (Quer retirar-se mas Romualdo impede-lhe a saída).

ROMUALDO

Não, não consentirei que te retires sem que primeiro obtenha uma resposta agradável, sobre o pedido que te fiz.

SOPHIA

E quer o sr. outra resposta alem da que acabo de lhe dar? E quer outra alem do despreso com que o tenho tratado? Oh! E' preciso ser-se muito cuyico para se exigir mais!

(Continua)

SOPHIA, resoluta.

E' verdade senhor agente mas essas duas mil leguas, ou mais que fossem, não farão a pagar a chamma que arde em meu coração com rulação áquelle a quem prometti a minha mão.

RONUALDO, rindo-se.

Tudo isso que a senhora acaba de dizer é muito bonito é até poetico ou mesmo romantico, mas já está fora da moda. Hoje a época é outra, hoje só impera o positivismo, em que o pão é pão e o queijo é queijo....

SOPHIA, interrompendo-o.

Basta, senhor; peço-lhe que não continue.

Se o sr., aproveitando-se da ausencia de meu pai, veio a esta casa para desrespeitar-me declaro-lhe que perde o seu tempo. Peço-lhe que se retire.

ROMUALDO, resoluta.

Não, ainda não; ouve-me, Sophia.

O Brazil é tão vasto, são tantas as suas provincias e tão afastadas umas das outras, que, por mais que te esforeses, não conseguirás obter noticias certas de Francisco.

Já vês por tanto, que o unico alvitre a tomaras é esqueceres-te delle para sempre e concederes-me um lugar em teu coração.

SOPHIA, recuando e com força.

Oh! isso nunca senhor! Sou uma pobre aldeã, sem recursos sem instrucção e sem educação, mas ainda assim o sr., com todos os seus poderes de donador de colonos, não conseguirá domar este coração (Levando a mão ao coração) que nunca lhe hade pertencer.

«O Inconfidente» orgam repu-
blicano, publicado na villa de
Carmo sob a direcção dos srs.
Eduardo Eugenio de Castro e
Arthur Paulo de Souza.

«O Esboço» pequeno jornal
litterario e recreativo que sabi-
a luz na Corte e do qual são
proprietarios os srs. A. Santos
Monteiro e Augusto Barreto.

Agradecemos a vizita e dese-
jamos aos novos collegas longa
vida.

De Passeio — Acha-
me de passeio nesta villa o sr.
Paulino Ribeiro, sua Exma. es-
posa e suas gentilissimas filhas.

Comprimos o agradável de-
vaneio de sandal os affectuosamen-
te.

Scenas da Cachoeira

Temporal. — Na tarde de
30 do miz findo cahio sobre es-
ta villa forte temporal de chuva
de ventos e rijo vento, durando
cerca de 20 minutos. Mais
tarde, á noite cahio novo tem-
pore de chuva, vento e fortes
trovões que assustaram a ma-
iade da meia duzia.

Decididamente estamos a to-
car as raias do fim do mundo.

AVISO IMPOR- TANTE

NOTAS DO THESOURO

Com Valor E Sem Valor

O Sr. M. A. Galvão, director
da Caixa da Amortização, pu-
blicou o seguinte edital, que o
publico deve ler com attenção:

«Tendo em alguns lugares en-
trado em duvida quaes as notas
que estão sem valor e quaes as
notas que conservam, faz-se
publico para conhecimento de
todos: 1.º que estão sem valor
todas as notas de 1.º, 2.º, 3.º e
4.º estampas fabricadas na In-
glaterra: as de 5\$, 10\$ e 20\$ da
5.ª estampa; de procedencia in-
gleza e as de 5\$ e 20\$ da 6.ª es-
tampa da mesma procedencia.

2.º que estão em substituição
as de 2\$ da 5.ª estampa, as de
10\$ da 6.ª as de 5\$ e as de 10\$
da 7.ª todas americanas; as tre-
primeiras com o desconto actu-
mente de 55% e o progressivo
de 5% mensaes e as quarta-
com desconto de 40% as qua-
is rem tendo lugar na forma do

art. 13 da lei n. 3313 de 16 de
Outubro de 1886;

3.º que conservam o seu va-
lor integral, e não e-las ainda
sendo recolhidas as notas de 500
réis da 1.ª e 2.ª estampa; as de
1\$ 50\$, 100\$, 200\$ e 500\$ da
3.ª; as de 1\$ e 2\$ da 6.ª; as 2\$
e 20\$ da 7.ª; as de 5\$, 10\$ e
20\$ da 8.ª, e as de 5\$ da 9.ª,
todas americanas.

Adverte-se que ninguém pó-
de recusar-se a receber as no-
tas em circulação assim como
as que estão em substituição
com o valor que conservarem
salvo em caso de suspeita de
falsidade.

**Pedimos aos nossos
bondosos assignantes o
especial favor de nos
remetterem a importan-
cia de suas assignaturas,
podendo fazel-o mesmo
pelo correio em carta
registrada e deduzindo
o respectivo porte**

ITALIA

Todos os homens ao sahir da
infancia e ao entrar na adoles-
cencia, nessa idade em que co-
mecam a debaxar-se os contor-
nos do espirito, si se nos per-
mitte a phrase; nessa idade em
que a intelligencia começa a
desvendar horisontes, e o senti-
mento a agitar-se e estremecer-
se como as folhas das arvores
às primeiras brisas matinaes.
nessa idade, verdadeira aurora
d'alma em que esta se manifes-
ta pura, sem a recordação que
entristece, sem o presente som-
brio, sem o futuro que inquieta;
nessa idade, repito, todos
todos os homens temos um de-
sejo, uma aspiração, que con-
vertemos em nosso ideal; de de-
sejo, aspiração, ideal sempre pu-
ro como que o homem não ha-
palpado as realidades da vida;
ideal sempre poetico porque a
phantasia da infancia o illumina-
na com seus raios, o corda com
suas illusões, ideal que acarici-
amos primeiro com a candidez
propria do adolescente mais
tarde com o enthusiasmo da
juventude; ideal a cuja realiza-
ção dirigimos nossas primeiras
fôrças, pelo que apre-entimos a
primeira batalha nessa luta que
temos de sustentar incessante-
mente em seguida, problema
primeiro que nos afaga com sua
eductora solução.

Eu não podia escapar a essa
lei geral que todos os que se

hão dedicado um pouco em es-
tudar a si mesmo reconhecem
verdadeira. Meu ideal era ver
a Italia.

A historia romana primeiro,
a poesia e as demais artes mais
tarde fizeram, germinar em
minh'alma esse desejo que, con-
vertend-se em ideal, havia de
ser quasi uma necessidade de
minha juventude.

Criança ainda, a historia de
Roma fallava a minha imagina-
ção, e tinha verdadeiro anhelo
de ver os lugares consagrados
pelos grandes feitos historicos.

B. Bordas

EDITAL

O Capitão Antonio Le-
mes Barboza 1.º Ju-
iz de Paz da Villa da
Bocaina, Presidente
da Junta Parochial

Faz saber aos que o presen-
te edital lerem, que pelo Exmo
Sr. Dr. Presidente da Provincia
em officio de 21 do corrente
mez, foi designado o dia 25
de Fevereiro proximo futuro
para reunir a Junta da Paro-
chia para proceder ao ali-
tamento dos cidadãos da Paro-
chia para serviço do exercito e
armada, nas condições do art.
9.º § 1.º do Regulamento ap-
provado pelo Decreto n. 5811
de 27 de Fevereiro de 1875,
devendo essa reunião se cele-
brar no corpo da Matriz em
10 dias com o cecuo, desde as
9 horas da manhã ás 3 da tar-
de convoca; pois todos os inte-
ressados comparecerem nesse
lugar, dia e hora para apre-
entarem todos os esclarecimen-
tos e reclamações a bem de se-
us direitos, afim de que a Jun-
ta possa bem orientada ficar
da verdade e habilitada a fazer
as d'clarções e dar as inform-
ações precisas a esclarecer o
Juizo da Junta revisora, que
tem de apurar esse alistam-
to.

E, para conhecimento de to-
dos, mando lavrar o presente
edital, que será affixado na por-
ta da Matriz e publicado pela
imprensa, e que vai por mim
escripto, rubricado pelo Juiz de
Paz. Eu Claudio de Al-
meida Palma, Secreario da
Junta Parochial, e subrovo-
Claudio de Almeida Palma.
Villa da Bocaina, 25 de Ja-
neiro de 1889

O 1.º JUIZ DE PAZ
Antonio Lemes Barboza.

Annuncios

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, tendo
de retirar-se desta villa até 15
de Fevereiro proximo futuro,
vende o seu estabelecimento de
secos, molhados e longa com
todos os utensilios.

A pessoa que pretender po-
de dirigir-se ao mesmo estabe-
lecimento, sito a rua de S. Be-
nedito, margem esquerda.

Roga aos amigos e freguezes
o especial favor de virem sal-
dar suas contas até o referido
dia 15 de Fevereiro, e aquelles
que se julgarem credores do
abaixo assignado são rogados
a apresentarem suas contas até
aquelle dia para serem pagas.
Villa da Bocaina 24 de Janeiro
de 1889 Antonio de Almeida.

CASA DE PENSÃO PAR- TICULAR

8 Rua do Barão de Pa-
ramapiacaba 8
(ANTIGO DO AREAL)
Rio de Janeiro

Estabelecimento Junto ao sa-
nado, distante 3 minutos da Es-
trada de Ferro.

Tendo diversas linhas
de bonds para a cidade
carrabaldes

As Exmas. familias deverão
participar com antecedencia.

Preços razoaveis
Teixeira de Mamede & C.ª

HOTEL TRES CO- RAÇÕES

de

D. BALDOINA CANDIDA
SILVA.

Neste confortavel hotel, en-
contrarão os srs. pas-
sageiros e Exmas. familias, es-
pacosos e bem arejados com-
modos, boa meza, asseio prom-
ptidão no serviço e preços mo-
dicos.

Estrada de ferro
MINAS E RIO
TRES CORAÇÕES.

